Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

Sigla do Projeto – Nome do Projeto

Especificação de Caso de Uso

UC<000> - <Nome do Caso de Uso>

Versão 1.0



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

Histórico de Revisões								
Versão	Data	Descrição	Autor					
[x.x]	[dd/mm/aaaa]	<incluir a="" alteração="" caso="" criação="" de="" demanda="" do="" ordem="" originou="" ou="" que="" serviço="" uso=""> Ex.: Criação do documento para atender a demanda SDTI XXX ou OS.2015-1 Ex.: Alteração do documento para atender a demanda SDTI XXX ou OS.2015-1: Inclusão do passo XX do fluxo básico; Inclusão do documento XXXX no item 12 Referência Alteração do passo1 do Fluxo Alternativo FA3: Alteração do nome do ator; Alteração da palavra "gravar" para "armazenar" </incluir>	<Área do MCTI> ou <nome da="" empresa<br="">Contratada></nome>					

^{* &}lt;A versão será iniciada em 1.0. Enquanto estiver dentro de uma mesma demanda/OS, a cada entrega deverá ser incrementada a casa após o ponto. Se o Caso de Uso for alterado por outra demanda, a versão será incrementada em 1>

Ex.:

Versão 1.0 – Criação do artefato (OS.2015-1)

Versão 1.1 – Alteração do artefato devido aos defeitos encontrados na homologação da Versão 1.0.

Versão 1.2 – Alteração do artefato devido aos defeitos encontrados na homologação da Versão 1.1.

Versão 2.0 – Alteração do artefato (OS.2015-12)

Autor: MCTIC - CGSI Nome do Arquivo: [SIGLA]_UC[numero do UC]_[Nome_do_caso_de_uso].docx



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

Sumário

1. INTRODUÇAO	
2. DESCRIÇÃO DO CASO DE USO	4
3. ATORES	
4. PRECONDIÇÕES	5
5. PÓS-CONDIÇÕES	5
6. FLUXO DE EVENTOS	5
6.1. Fluxo Básico	5
6.2. Fluxos Alternativos	6
6.3. Fluxos de Exceção	7
7. RELACIONAMENTOS	7
7.1. Pontos de Extensão	
7.2. Pontos de Inclusão	8
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	8
8.1. [Informações do cliente]	
9. REQUISITOS ESPECIAIS	8
10. REFERÊNCIAS	9
11. APROVAÇÕES	9



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

Especificação de Caso de Uso <Nome do Caso de Uso>

[O modelo que segue é fornecido para uma Especificação de Caso de Uso, que deve conter as propriedades de texto do caso de uso. Retirar essa mensagem do documento original]

1. Introdução

Este documento visa representar uma unidade funcional coerente provida pelo sistema, manifestada por sequências de mensagens intercambiáveis entre o sistema e um ou mais atores.

2. Descrição do Caso de Uso

[A finalidade principal do Caso de Uso é documentar o comportamento de um Sistema de maneira clara, concisa e compreensível.

Exemplo: Possibilita a Autoridade Instauradora o cadastramento (instauração) de processos de apuração de responsabilidade em que a execução das atividades extrapola o âmbito da unidade relacionada aos Gestores de Unidade. No momento da Instauração do processo de apuração de responsabilidade é definido o objeto de apuração, comissão apuradora, representante do instaurador e prazos que controlam o andamento da apuração. [Possui as seguintes funcionalidades: inclusão, alteração e visualização de informações de processos de apuração de responsabilidade.]

[Preferencialmente utilizar a mesma descrição do Modelo de Caso de Uso]

3. Atores

["Os atores abaixo relacionados estão descritos no documento: <nome do artefato de modelo de caso de uso>";]

[Represente os Atores e como eles interagem com o Caso de Uso.

Por exemplo:

- Analista
- Técnico
- Secretária
- Apoio

Os fluxos FA1, FA2 e FA3 podem ser executados pelos atores Gestor, Apoio, Técnico e serão representados apenas com o termo "ator".

Os fluxos FA4, FA5 e FA6 podem ser executados pelos atores Gestor, Analista e Técnico e serão representados apenas com pelo ator Gestor.

O fluxo FA7 pode ser executado por qualquer ator acima descrito, portanto será representado apenas com o termo "ator".

Retirar essa mensagem do documento original]

Autor: MCTIC - CGSI Página 4/9

Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

4. Precondições

[Uma condição prévia de um Caso de Uso é o estado do Sistema que deve estar presente antes de um Caso de Uso ser realizado].

[Não deverá incluir na precondição: " O usuário deve estar autenticado no Sistema." ou " O usuário deve possuir permissão de segurança para acessar a funcionalidade."]

PRE0n - <descrição da precondição >

5. Pós-Condições

[Uma condição posterior de um Caso de Uso é uma lista dos possíveis estados em que o Sistema poderá se encontrar imediatamente depois do término de um Caso de Uso].

POS0n - <descrição da pós-condição >

6. Fluxo de Eventos

[Um Caso de Uso é descrito por seu Fluxo Básico e seus Fluxos Alternativos. O Fluxo Básico representa o caminho mais comumente percorrido (caminho feliz) pelo Ator e os fluxos alternativos representam subfluxos que ocorrem alternativamente ao caminho feliz.

Uma especificação de Caso de Uso deve representar a fronteira do sistema para o mundo externo. Procure então representar toda a interação do Ator com o Caso de Uso, incluindo os dados de entrada e de saída envolvidos.]

"Este caso de uso inicia quando <descrição do início do caso de uso>". [Ponto de atenção nos alinhamentos dos fluxos.]

6.1. Fluxo Básico

[Um Ator sempre inicia os Casos de Uso. O Caso de Uso descreve o que o Ator faz, e o que o Sistema faz em resposta. Ele deve ser elaborado como um diálogo entre o Ator e o Sistema. O Caso de Uso descreve o que acontece dentro do Sistema, mas não o porquê, e nem o como. Se forem trocadas informações, seja específico no que diz respeito ao conteúdo que é passado e retornado. Por exemplo, não é muito esclarecedor dizer que o Ator fornece informações do cliente, logo é melhor dizer que ele fornece o nome e o endereço do cliente. As alternativas simples poderão ser apresentadas no texto do Caso de Uso. Se o fluxo alternativo for mais complexo, use uma seção separada para descrevê-lo. Por exemplo, uma subseção Fluxo Alternativo explica como descrever alternativas mais complexas.

FB. <Nome do Fluxo Básico>

Este caso de uso inicia quando [descrever o início do caso de uso].

FB1. [Descrever o fluxo básico]; [FA3]

FB2. ..

Autor: MCTIC - CGSI
Nome do Arquivo: [SIGLA]_UC[numero do UC]_[Nome_do_caso_de_uso].docx



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

FB3. Finaliza caso de uso.

[O passo 1 do fluxo deve ser representado com a ação do sistema.]

6.2. Fluxos Alternativos

[O fluxo alternativo representa um comportamento alternativo geralmente devido a variações que ocorrem no fluxo básico. O tamanho desses fluxos poderá ser tão extenso quanto o necessário para descrever os eventos associados ao comportamento alternativo. Quando um fluxo alternativo termina, os eventos do fluxo principal de eventos são retomados a menos que seja especificado de outra maneira].

FA1. <Nome do fluxo alternativo>

No passo [informar número do passo] quando o ator solicitar [descrever a ação do ator], o sistema deve realizar os seguintes passos:

FA1.1. < Descrição do passo do fluxo alternativo;

FA1.2. ...

FA1.3. O sistema cadastra dados de faturamento;

Incluir o caso de uso <Nome do Caso de Uso>, na execução do fluxo <Nome do fluxo>. [PI1]

FA1.4. O sistema envia mensagem ao gestor; [RE1]

Os dados do e-mail estão descritos no item 8.1.

FA1.5. Finaliza fluxo. <ou "O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>

[Poderá haver, e muito provavelmente haverá, uma série de Fluxos Alternativos em um Caso de Uso. Mantenha cada fluxo alternativo separado para aprimorar a clareza. O uso de Fluxos Alternativos melhora a legibilidade do Caso de Uso e também evita que os Casos de Uso sejam decompostos em hierarquias de Casos de Uso. Lembre-se de que os Casos de Uso são apenas descrições textuais e que sua finalidade principal é documentar o comportamento de um Sistema de maneira clara, concisa e compreensível.

Elementos de usabilidade não devem ser descritos como fluxos alternativos, por exemplo Fechar, Sair, Cancelar, Retornar, Abas, comportamento de campos combo box, autocomplete, selecionar arquivos e etc...].

FA2. <Nome do fluxo alternativo>

No passo [informar número do passo] quando o ator solicitar [descrever a ação do ator], o sistema deve realizar os seguintes passos:

FA2.1. < Descrição do passo do fluxo alternativo;

FA2.2. ...

FA2.3. Finaliza fluxo. <ou "O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>.

Página 6/9

FA3. <Nome do fluxo alternativo>

Autor: MCTIC - CGSI



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

No passo [informar número do passo] quando o ator solicitar [descrever a ação do ator], o sistema deve realizar os seguintes passos:

FA2.1. O sistema apresenta dados do faturamento;

Estender o caso de uso <Nome do Caso de Uso>, na execução do fluxo <Nome do fluxo>. [PE1]

FA2.3. Finaliza fluxo. <ou "O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>.

6.3. Fluxos de Exceção

[O fluxo de exceção representa um comportamento de exceção que acontece durante o fluxo básico ou alternativo].

FE1. <Nome do fluxo de Exceção>

No passo [informar número do passo], caso [descrever a exceção], o sistema deve realizar os seguintes passos:

FE1.1. Descrição do passo do fluxo de Exceção;

FE1.2. ...

FE1.3. Finaliza fluxo. <ou "O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>.

FE2. <Nome do fluxo de Exceção>

No passo [informar número do passo], caso [descrever a exceção], o sistema deve realizar os seguintes passos:

FE2.1. Descrição do passo do fluxo de Exceção;

FE2.2. ...

FE2.3. Finaliza fluxo. <ou "O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>.

[Evitar descrever exceções que não são pertinentes ao negócio, por exemplo: Erro ao cadastrar, Erro de conexão, Erro de conexão com servidor de e-mail, etc...]

7. Relacionamentos

7.1. Pontos de Extensão

[Esta seção apresenta todos os pontos de extensão do caso de uso. Quando nenhum ponto de extensão for aplicável, preencher com o texto "Não se aplica"].

PE1. <SiglaProjeto_UC000_NomeCasoUso> - <Nome do Fluxo>

Autor: MCTIC - CGSI

Página 7/9



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

[O nome do ponto de extensão deve ser o mesmo do caso de uso e fluxo executado para facilitar a leitura].

7.2. Pontos de Inclusão

[Esta seção apresenta todos os pontos de inclusão do caso de uso. Quando nenhum ponto de inclusão for aplicável, preencher com o texto "Não se aplica"].

PI1. <SiglaProjeto_UC000_NomeCasoUso - <Nome do Fluxo>

[O nome do ponto de inclusão deve ser o mesmo do caso de uso e fluxo executado para facilitar a leitura].

8. Informações Complementares

[Esta seção apresenta a especificação das informações de negócio e não de um fluxo especifico, e deve ser preenchida a depender da existência da interface.

Caso um fluxo de evento utilize o mesmo conjunto de informações, pode-se usar a mesma referência].

8.1. [Informações do cliente]

Campos	Descrição	
[Nome do cliente]	[Descrição completa do nome de cliente]	
[CNPJ]	[Identificação da empresa junto a receita federal]	
[Endereço]	[Endereço do cliente]	

[Esta tabela deve ser preenchida quando existir interface para a funcionalidade.

Excluir a tabela do documento quando não se aplicar].

OU

Parâmetro	Tipo	Tamanho	Obrigatório S/N	Descrição
Nome	Alfanumérico	100	S	Nome da pessoa estrangeira.
[Nome do parâmetro]	[Arquivo, Alfabético, Alfanumérico, Numérico e Data]	[Tamanho do parâmetro]	[Especificar a opção desejada]	[Especificar as informações relevantes que não se encaixam nos outros itens]

[Esta tabela deve ser preenchida quando não existir interface para a funcionalidade. Excluir a tabela do documento quando não se aplicar].

9. Requisitos Especiais

[Esta seção apresenta os requisitos especiais relacionados a valores de parâmetros e\ou layout de transferência de dados, em casos que necessitem de um detalhamento específico.

Autor: MCTIC - CGSI

Página 8/9



Secretaria-Executiva Diretoria de Tecnologia da Informação Coordenação Geral de Sistemas

Evitar descrever requisitos especiais cujos parâmetros de transferência de dados for explicito. Quando nenhum requisito for aplicável, preencher com o texto "Não se aplica"].

RE1. <Nome do Requisito Especial>

[Descrição do requisito especial a ser observado na execução do fluxo. Pode conter também os parâmetros e\ou layout para transferência de dados. Consultar o documento PS-MCTIC_GO_EspecificacaoCasoUso para verificar exemplos de uso].

10. Referências

[Esta seção apresenta todas as referências utilizadas neste documento. Por Exemplo: Modelo de Caso de Uso, Lista de mensagens, Regra de Negócio, etc...].

- 1. [Descrição da referência];
- 2. [Descrição da referência].

11. Aprovações

Aprovações							
Participante	Assinatura	Data					

Autor: MCTIC - CGSI Página 9/9